A BAIXA IDADE MÉDIA (séc. XI – XV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- · Auge e decadência do feudalismo.
- Estruturação do modo de produção capitalista.
- Transformações básicas:
 - auto-suficiência para economia de mercado;
 - novo grupo social: burguesia;
 - formação das monarquias nacionais.

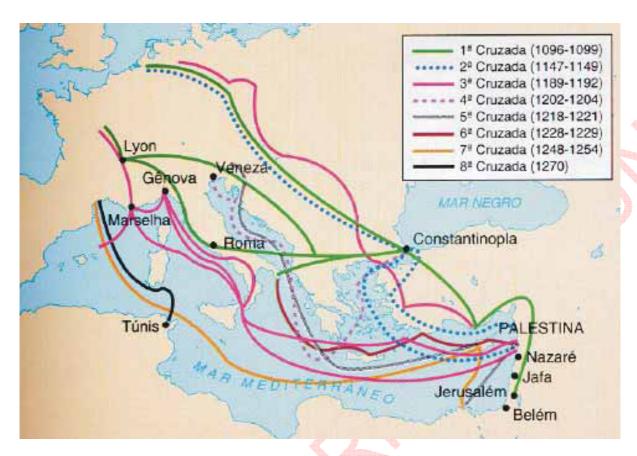
2 - CRESCIMENTO POPULACIONAL:

- · Fim das invasões.
- · Maior consumo.
- Excedentes populacionais expulsos dos feudos.
 - Retomada das cidades.
 - Aumento do comércio.
 - Aumento da criminalidade.
- Aperfeiçoamento de técnicas agrícolas.
 - Moinho hidráulico, arado de ferro...
- Busca de mais terras para cultivo.

milhões de pessoas 60 45 50 1050 1150 1200 1300 anos

3 – O MOVIMENTO CRUZADISTA (séc. XI – XIII):

- Movimento religioso e militar dos cristãos para retomar a Terra Santa (Jerusalém), em poder dos muçulmanos.
- Acomodação de excedentes populacionais.
- Busca de terras (nobreza).
- Busca de aventura ou enriquecimento (pilhagens).
- Absolvição dos pecados ou cura de enfermidades.
- Interesse comercial (mercadores italianos).
- 8 cruzadas oficiais e 2 extra oficiais.
- Fracasso militar.
- Sucesso comercial (reabertura do Mar Mediterrâneo e das rotas de comércio entre o Oriente e o Ocidente).



4 - O RENASCIMENTO COMERCIAL:

Cidades italianas.

ROTAS DE COMÉRCIO MEDIEVAIS:



- Surgimento de rotas de comércio ligando o continente europeu.
- Cruzamento de rotas: feiras.
 - Champanhe (FRA) e Flandres (BEL).
- Retomada da moeda.

- Atividades de crédito e bancárias.
- Séc. XII HANSAS ou LIGAS: associações de comerciantes.
 - Comércio em grande escala.
 - **LIGA HANSEÁTICA** (ALE) Mar do Norte

5 – O RENASCIMENTO URBANO:

- Retomada do comércio impulsiona o renascimento urbano.
- Burgos fortalezas.



- Burgueses: habitantes dos burgos (artesãos e comerciantes).
- Movimento comunal (séc. XI XIII): libertação das cidades da autoridade dos senhores feudais.
 - CARTAS DE FRANQUIA: autonomia.
 - Guerras ou indenizações.
- GUILDAS: associações de mercadores (monopólio do comércio local, controle da concorrência estrangeira, regulamentação de preços).
- CORPORAÇÕES DE OFÍCIO: associações de artesãos (monopólio das atividades artesanais, controle da concorrência, regulamentação de preços, estabelecimento de normas de produção, controle de qualidade e assistência aos membros).
- Formação de grupo de grandes comerciantes e artesãos que se sobrepunham aos demais, impondo seu poder econômico.
- Trabalho assalariado.

6 - FORMAÇÃO DAS MONARQUIAS NACIONAIS:

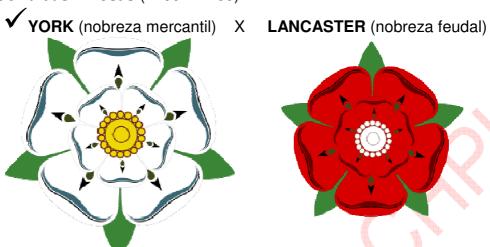
- · Aliança entre reis e burgueses.
- Reis: redução de poderes dos nobres e da Igreja.

- Burguesia: unificação de impostos, moeda e sistema de pesos e medidas.
- Nobreza e clero: cargos e pensões concedidos pelo rei.
- A monarquia francesa:
 - Capetíngeos (987 1328): medidas que fortaleceram o poder real em detrimento da autoridade descentralizadora dos senhores feudais.
 - ▼ Felipe Augusto (1180 1223): exército nacional, conquistas territoriais, controle de subvassalos, concessão de cartas de franquia (maior renda), criação de impostos nacionais.
 - ✓ Luís IX (1226 1270): maior poder para tribunais reais, moeda nacional, engajamento no movimento cruzadista (São Luís).
 - Filipe IV, o Belo (1285 1314): atritos com a Igreja, convocação dos Estados Gerais, Cativeiro de Avignon (1307 1377), CISMA DO OCIDENTE.
 - Guerra dos Cem Anos (1337 1453):
 - ✓ Enfraquecimento da nobreza.
 - ✓ Nacionalismo francês.
 - ✓ Consolidação do poder real.
- A monarquia inglesa:
 - Dinastia PLANTAGENETA (1154 1399):
 - ✓ Henrique II Common Law
 - Ricardo I ou **Ricardo Coração de Leão** cruzadas, aumento de impostos, instatisfação, crescimento do poder dos sres. feudais.



- João Sem Terra novos aumentos de impostos, tentativa de confisco de bens da Igreja (fracasso), perda de territórios na França, imposição da MAGNA CARTA (1215) pela nobreza embrião do parlamentarismo inglês.
- Séc. XIII desenvolvimento comercial e "aburguesamento" da nobreza (início dos cercamentos).

- Séc. XIV e XV: Enfraquecimento eco. da nobreza guerra dos Cem Anos e crise sucessória.
- Guerra das 2 Rosas (1455 1485):

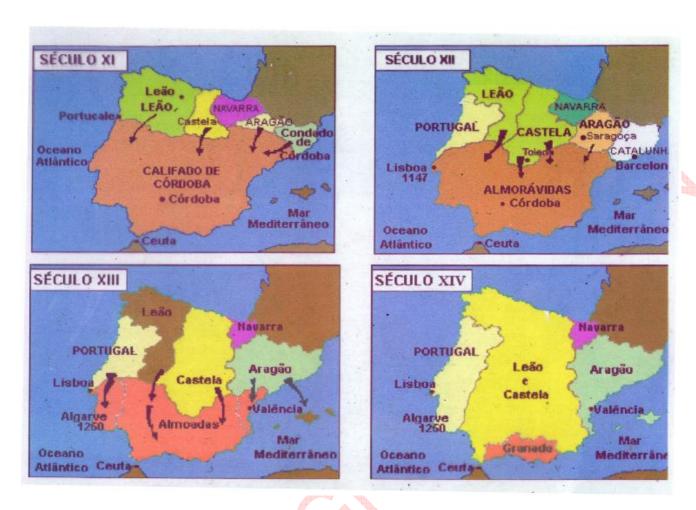


Henrique VII – centralização monárquica – início da dinastia TUDOR.



As monarquias Ibéricas:

- Guerra de Reconquista (espírito cruzadista).
- ESP: Reis Católicos: Fernando (Aragão) e Isabel (Castela).
- POR:
 - ✓ Dinastia de Borgonha Reconquista
 - ✓ Dinastia de Avis (1385) Estado Nacional com aliança da burguesia.



7 – A CRISE DOS SÉCULOS XIV E XV:

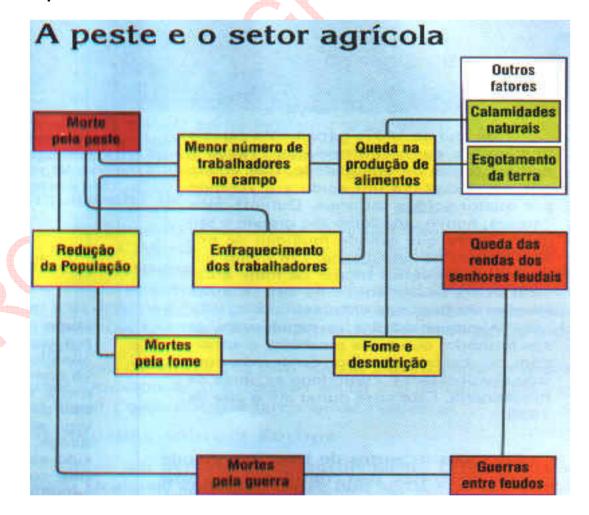
- Guerra dos Cem Anos (1337 1453):
 - ─ FRA* X ING
 - Sucessão do trono francês
 - Filipe VI (Dinastia Valois FRA)
 X Eduardo III (ING)
 - Controle de Flandres (comércio de tecidos)
 - 1ª fase vantagem da ING
 - Carlos V (FRA) recuperação parcial francesa
 - Disputa interna pelo poder na FRA: Armagnacs* X Borghinhões
 - ING + Borguinhões: controle de quase metade da FRA.
 - Recuperação francesa: Joana
 D'Arc + Carlos VII
 - Centralização política da FRA.



• JACQUERIES - rebeliões camponesas.



- Peste Negra (1347 1350):
 - Peste bubônica.
 - Morte de 1/3 dos europeus (25 milhões).
 - Enfraquecimento dos nobres.



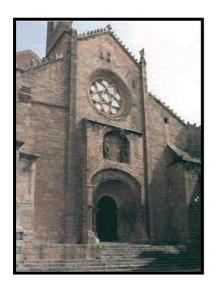
8 – A CULTURA MEDIEVAL:

- Simplicidade, rusticidade.
- Igreja controle cultural (mosteiros).
- Teocentrismo.
- Séc XII Universidades (renascimento comercial).
- Filosofia:
 - Alta Idade Média: Santo Agostinho.
 - Filosofia Clássica + Cristianismo.
 - ✓ Natureza humana é corrompida.
 - √ Fé em Deus = Salvação
 - Baixa Idade Média: Escolástica (São Tomás de Aquino).
 - ✓ Harmonia entre razão e fé.
 - ✓ Valorização do esforço humano.
 - ✓ Livre arbítrio.
 - ✓ Clero = orientador moral e espiritual.
 - ✓ Liberdade de escolha = concepções da Igreja.
 - ✓ "preço justo" condenação da usura.

Arquitetura

 Alta Idade Média: ROMÂNICA – construção maciça, pesada, linhas simples, horizontalidade, poucas janelas (idéia de segurança e tranquilidade).







 Baixa Idade Média: GÓTICA – leveza, graciosidade, verticalidade, grandes janelas, vitrais, luminosidade.





